

Ao nos aproximarmos da época de Pentecostes, podemos mais uma vez, olharmos para o acontecimento passado de Pentecostes, assim como nos está descrito no Ato dos Apóstolos, no 2º capítulo, versos 1 a 13. Esse acontecimento, não é algo que ocorre num instante da vida dos apóstolos, caindo dos Céus. Já antes desse acontecimento a cena da escolha de um novo apóstolo para o lugar de Judas, sendo nos descritos a qualidade que deveria ter aquilo que ocuparia o seu lugar:

“É necessário, pois, que, dentre estes homens que nos acompanharam todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu em nosso meio, a começar do batismo de João até o dia em que dentre nós foi arrebatado, um destes se torne conosco testemunha da sua ressurreição.” (Atos, 1, 21-22)

Com isso nos são indicados dois motivos necessários, que precedem e preparam o acontecimento de Pentecostes:

1. A necessidade de uma Comunidade unida, como órgão, como morada e acolhida dos dons do Espírito Santo;
2. Que essa Comunidade seja formada por homens que são testemunhas vivas; trazem em si, vivos, os acontecimentos da vida de Cristo, do batismo do Jordão até a Ascensão; isto é, fizeram um caminho anterior, se preparando para acolherem o espírito Santo.

Já que vimos essa necessidade do Caminho interior, e a necessidade de que esses homens formem uma comunidade, que será a casa do espírito santo na Terra, podemos agora olhar as estações desse caminho, com os dons do Espírito Santo que são a resposta ao amadurecimento da alma humana no caminho do exercício religioso:

1. Estação: O discípulo se esforça para aprender o máximo possível dos acontecimentos de sua vida (destino).

Dom: Espírito da Sabedoria nas experiências da vida.

2. Estação: Das amplas experiências que são trabalhadas na alma e se transformam em Sabedoria de vida, surge à visão clara.

Dom: Espírito da Capacidade de Juízo.

3. Estação: Depois da Capacidade de Juízo, se coloca o discípulo dentro da vida atual, com suas necessidades e decisões.

Dom: Espírito da Capacidade de Decisão

4. Estação: As Decisões do discípulo precisam ser consumadas na Terra, no Espaço e no Tempo.

Dom: Espírito da Capacidade de Consumação das Decisões.

5. Estação: Vivendo dessa forma acorda o discípulo para a atuação do Espírito no Mundo.

Dom: Espírito do Conhecimento.

6. Estação: O discípulo aprende a amar e venerar o Espírito.

Dom: Espírito de Devoção.

7. Estação: Aqui alcança o discípulo sua relação mais profunda com o Espírito de sua atuação no mundo. A Vontade Humana e a Vontade de Deus se harmonizam.

Dom: Espírito do Temor a Deus. (Espírito da santa timidez a Deus).

Assim podemos ter uma visão clara do que nós na atualidade queremos, quando festejamos Pentecostes, todos os anos, em nossa Comunidade Religiosa. Percorremos um caminho longo e ao mesmo tempo difícil e que fazemos individualmente e comunitariamente, acompanhando e nos tornando a cada ano um pouco mais Testemunhas Vivas do Cristo, do Batismo no Jordão até a Ascensão, e mais ainda da sua atualidade, através de nosso caminhar com o Ato de Consagração do Homem.

Assim procuramos criar com nossa atividade religiosa, os primeiros alicerces daquela que poderá ser no futuro a morada do Espírito Santo, que doa aos homens os dons que lhes correspondem ao grau de maturidade da alma em sua caminhada pela Terra.

Com as melhores saudações pela época de Pentecostes, também em nome de meus colegas.

(Marcos Piedade, Pastor da Comunidade de Cristãos de São Paulo - 13 de abril de 1994)